

Grande público prestigia lançamento do livro ‘O Marxismo de Che e o Socialismo no Século XXI’

11/11/2008

Mais de 100 exemplares do livro “O Marxismo de Che e o Socialismo no Século XXI”, de Carlos Tablada, foram vendidos sábado, dia 8, durante o evento de lançamento da obra do sociólogo, filósofo e economista cubano promovido pela Federação dos Bancários do RS e pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.

O autor participa na quarta (12/11) à noite de debate promovido pela Secretaria de Relações Internacionais do PT no Diretório Nacional em São Paulo e na quinta à noite (13/11) lança o livro em Fortaleza numa promoção do Diretório Municipal do PT e do Sindicato dos Bancários do Ceará, no sede do sindicato.

O grande público presente e as vendas comprovam o sucesso da promoção do SindBancários, Federação dos Bancários do RS e VerdePerto Editora. Além de Tablada, Daniel Ezcurra, cientista político argentino, e Raul Pont, deputado estadual pelo PT, participaram de um debate sobre o tema. A mesa foi mediada pelo presidente do SindBancários, Juberlei Baes Bacelo.

Muito agradecido com oportunidade de participar do evento na Casa dos Bancários, Tablada desculpou-se por não falar português. Também informou que a obra em debate era a primeira publicação sua traduzida para a língua portuguesa. “Me sinto em casa e como bancário por esta visita”, declarou.

Tablada disse que através do conhecimento da obra de Che, pode reforçar o pensar consciente de cada comunidade, de cada etnia, gênero, povo e nação. “Assim fui criando, coletiva e individualmente, distintos modelos que respeitem a natureza, a terra e também o ser humano em sua dignidade”.

Para o cubano não pode haver socialismo se a economia não se submeter a uma ética, desde as raízes, diferente da ética capitalista. “Ou seja, valor de uso e consciência, criação de valores de uso para satisfazer as necessidades, acompanhadas da fundação de uma nova ética e de uma consciência alheia aos valores que imperam nas sociedades capitalistas.”

Ezcurra disse que o neoliberalismo mundial precisa ser combatido. Na sua avaliação, trata-se de um processo de desenvolvimento político que necessita da força de homens, mulheres e, principalmente dos jovens, para resistir a esse modelo político. “Os desafios que teremos pela frente são grandes, a força de todos será fundamental para mantermos na América Latina os governos de Cristina Kirchner, Luiz Inácio Lula da Silva, Hugo Chávez, Evo Morales, Fernando Lugo, Tabaré Vazquez.

Para Raul Pont, a obra de Tablada retira a revolução cubana e Che Guevara da condição de ícones em camisetas e cartazes. Remove a poeira do tempo e entrega à reflexão a revolução e a trajetória de Che na plenitude de sua rebeldia e compromisso libertário. A obra de Tablana nos auxilia na caminhada para construirmos a cultura política do povo trabalhador.

Juberlei comenta que o público que se fez presente confirma o acerto da iniciativa do SindBancários. “Isto mostra que estamos no caminho certo e que outras atividades neste sentido serão bem aceitas pelos bancário e a população.”

Convidado para participar do evento, o economista e diretor nacional do MST, João Pedro Stedile, não compareceu em virtude de problemas de saúde.

Compartilhe nas redes:

